

**Ata N° SEI 0112704/2020****Em 22/09/2020****Ata da Audiência Pública para discussão da Lei Orçamentária 2021**

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, nas dependências do Auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida da Liberdade s/n, Jundiaí/São Paulo, atendendo as disposições contidas no artigo 48 Lei Federal Complementar 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e em prestígio ao princípio da transparência e da ampla publicidade, reuniram-se apenas os Gestores de Governo do Município de Jundiaí, conforme ata assinada em anexo, para realização da Audiência Pública referente à fase de Elaboração do Projeto de Lei Orçamentária para o ano de 2021, em consonância ao edital n° 06, de 20 de agosto de 2020, publicado na edição 4784 de 21 de agosto de 2020, á pagina 9 da Imprensa Oficial do Município de Jundiaí. De modo a prevalecer o distanciamento social demandado pela pandemia, para garantir a transparência e participação do público, a transmissão ocorreu via Youtube da Prefeitura e canal 24 da NET, e foi disponibilizado e-mail para envio de sugestões. Às nove horas e quinze minutos, o Gestor de Governo e Finanças, Sr. José Antônio Parimoschi, procedeu com a abertura da Audiência Pública. O gestor cumprimentou os presentes e fez referência ao cenário econômico atual que inspira preocupações e incertezas na projeção da receita no momento pós-pandemia, gera preocupações tanto no ponto de vista sanitário como no epidemiológico, e os reflexos econômicos apesar de menores do que projetado inicialmente, ainda gera incertezas, o que demanda cautela com a estimativa de arrecadação. Os reflexos de melhorias na arrecadação tributária só deverão ser sentidos a partir de 2022, segundo o Gestor, e ressalta que o orçamento é a principal peça de planejamento financeiro da administração municipal. Concluiu reforçando que o maior risco de não se realizar as receitas estimadas ainda está no lento processo de recuperação da economia e da velocidade com que as reformas administrativas e tributárias saem do papel, por isso é necessário manter austeridade total na realização da despesa pública para combater a frustração da receita e manter as contas equilibradas, desta forma é possível assegurar que as prioridades da população que estão concentradas principalmente nos serviços de saúde, educação, segurança e nas políticas de geração de empregos, possam ter continuidade. Às nove horas e cinquenta e seis minutos, o Diretor de Orçamento, Sr. Luiz Fernando Boscolo após cumprimentar os presentes, lembrou a todos do e-mail disponibilizado para

envio de perguntas e sugestões para participação popular na elaboração da proposta orçamentária para 2021. O orçamento total proposto para 2021 será de R\$ 2,58 bilhões, sendo que 80,8% vêm da arrecadação tributária (ISS, IPTU ITBI, IRRF, entre outras) somada as transferências da União (SUS, FUNDEB - Educação, entre outras) e do Estado (ICMS, IPVA, entre outras), ou seja, fazem parte da Receita Corrente que financia as despesas com a folha de salários e a manutenção das escolas, unidades de saúde, hospitais, guarda municipal, limpeza, conservação e outros equipamentos e serviços da cidade. O ICMS é a maior fonte de arrecadação da cidade, representando 30,6% do total da receita, seguido do ISS (13,2%) e IPTU (8%), entre outras. Sob a ótica da despesa municipal, as Despesas Correntes totalizam 93,3% do total, composta pelas Despesas de Pessoal e encargos comprometem 49,8% do Orçamento e as Outras despesas correntes com a manutenção da cidade ocupam 42,2%, os gastos com Juros para pagamento da dívida de longo prazo do município ficam com 1,4% do total. Procedeu com a apresentação dos valores já incluídos no sistema de elaboração orçamentária até aquele momento. As áreas sociais receberão as maiores aplicações de recursos, assim distribuídas: Saúde 23,6%, Educação 23,4%, Segurança 3,2%, Assistência Social 2,1%, Esporte e Lazer 1,4% e Cultura 0,7%, somados representam mais da metade do total do orçamento do próximo ano, serão 54,4% de todo o Orçamento para 2021 de acordo com os dados apresentados. Concluiu explicando que o próximo ano será marcado por uma arrecadação menor em função da Pandemia conforme anteriormente explanado pelo Gestor de Governo e Finanças, impactando em compressão na realização das Despesas. Às dez horas e quarenta minutos, o gestor da Unidade de promoção à saúde, Sr. Tiago Texera, explanou sobre os atendimentos de saúde em tempos de pandemia. Segundo dados apresentados, a rede ambulatorial, na atenção primária fazendo comparativo dos anos de 2019/2020 teve uma média mensal de 33 mil consultas médicas básicas nas UBS em 2019 e em 2020 25 mil atendimentos computados nos primeiros sete meses. Já na saúde bucal foram realizados 28 mil atendimentos em média no ano de 2019 e em 2020, 8.926 atendimentos computados nos primeiros sete meses. As consultas médicas na rede especializada no ano de 2019 foram por volta de 21 mil e em 2020 por volta de 15 mil atendimentos. Procedimentos com diagnóstico, ou seja, todos os tipos de exames que são ofertados na rede municipal de saúde, fecharam com média em 2019 de 55 mil exames/mês, e em 2020 nos primeiros sete meses em média de 100 mil exames/mês. Rede de urgência e emergência, sendo Hospital São Vicente e Hospital Universitário, na parte de internações, no ano de 2019 uma média de 2.232/mês internados e em 2020 média de 2.164/mês, percebe que o número de internações não teve uma grande queda, o que mudou foi o perfil de internação, chegando em média nos meses de junho e julho por volta de 70% da capacidade dos hospitais com

pacientes já confirmados com corona vírus ou suspeita. Para o enfrentamento do corona vírus foram realizados mais de 35 mil atendimentos de pessoas com síndrome gripal, foram criados canais de comunicação para o enfrentamento sendo o disk corona, chat corona vírus e apoio emocional, que funciona através do 156 com profissionais de saúde, sendo atendido mais de 50 mil pessoas através desses canais. Em 2020 será entregue as novas UBS do Corrupira, Retiro e São Camilo, bem como a unidade de apoio da clinica da Família do Novo Horizonte e Clinica da Família e pronto atendimento do bairro Hortolândia. Para 2021 já esta previsto no orçamento a nova UBS Agapeama, Santa Gertrudes, Morada das Vinhas, Central, Sarapiranga, Guanabara e também entrega do novo ambulatório de moléstias infecciosas (AMI), já previsto no orçamento. Sem questionamentos o Gestor encerrou sua explanação. Às dez horas e cinquenta e sete minutos, a gestora da Unidade de Educação, Sra. Vasti Ferrari Marques, explanou sobre as pretensões para 2021, destacando que atualmente são atendidos 786 estudantes com deficiência na rede municipal. Mesmo no cenário atual com a pandemia, a Unidade de Educação não parou, sendo oferecido benefício alimentação escolar, onde são servidas aproximadamente 80 mil refeições/dia. Ampliou a horta escolar de 25 escolas no ano de 2017 passando para 89 escolas em 2020, ocorreu à implantação de PANCS (plantas alimentícias não convencionais) na alimentação escolar de 29 EMEBs - infantil e fundamental. Através do benefício de alimentação escolar durante a pandemia, desde março são entregues 800 kit de alimentação para as famílias que precisavam desse apoio, hoje ultrapassa a marca de 20 mil kit para o mês de outubro. No novo normal a Educação teve que reorganizar as atividades escolares e os profissionais em tele trabalho, para que os alunos continuassem os estudos em casa. Foi realizado uma pesquisa para saber o que as famílias achavam sobre o retorno das aulas considerando a resolução 61 que foi lançada pelo governo do estado, especificamente pela educação do estado e 72% das famílias não querem que os filhos voltem pra escola. No final da apresentação da gestora, houve questionamento através do e-mail disponibilizado, sobre quando será a inauguração da escola Joaquim Candelário de Freitas, respondendo que a conclusão será para o início do ano letivo de 2021, e também terão continuidade as reformas das escolas. Sem mais questionamentos encerrou a explanação. Às onze horas e vinte e um minutos, a gestora da Unidade de Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Nádia Taffarello Soares explanou sobre as principais ações em 2020. Houve uma grande demanda de entregas de cesta básicas nos meses de março e abril devido ao atual cenário, nos anos anteriores entregavam em média 1.800 cestas por ano, aproximadamente 125 cestas mensais. Foi inaugurado o ano passado o banco de alimentos que é a concessão das cestas verdes onde são doados produtos pelo CEASA e outros parceiros

distribuindo aproximadamente 6.000 cestas/mês, com o apoio de parceiros locais, contemplando em torno de 10.300 famílias. O aumento na capacidade de concessão de cestas verdes foram de 2 toneladas/mês para aproximadamente 5 toneladas/mês. A maior demanda de entregas das cestas básicas está sendo no Novo Horizonte e São Camilo. O maior desafio da Unidade é atender a população sem gerar aglomeração. No CRAS teve um aumento substancial nos atendimentos, indo de 8.449 para 14.964 atendimentos em março e abril. Sem mais questionamentos a gestora encerrou sua explanação. Às onze horas e quarenta e oito minutos, o gestor da Unidade de Infraestrutura e Serviços públicos, Sr. Adilson Rodrigues Rosa apresentou os dados do orçamento de 2020, sendo um total de R\$ 221 milhões, desse total R\$ 175 milhões é custeio, R\$ 46 milhões de folha de pagamento e R\$105 milhões de investimentos provenientes do FINISA. Em 2019 foi investido aproximadamente R\$ 27 milhões em obras de infraestrutura. Já em 2020 com os recursos do FINISA foi possível realizar algumas obras maiores. Serão concluídas diversas obras de pavimentação que estão em andamento como a Rua 8, estrada municipal no Novo Horizonte, Julius Pauli e Caetano Fagundes, na região do Caxambu, e o Prolongamento da Avenida Samuel Martins com a 14 de dezembro na vila progresso, além da revitalização dos viadutos Romão Nasser, da Avenida Jundiá sobre a Avenida 9 de julho e o viaduto da ponte São João. Sem questionamentos o Gestor encerrou sua explanação. As meio dia e três minutos o gestor da Unidade de Segurança Municipal, Sr. Diógenes Torqueto Salas explanou sobre o orçamento da guarda Municipal que vem crescendo, para 2021 tem destinado um pouco mais de R\$ 68 milhões para Segurança Municipal, desse total 85% é destinado para pagamento da folha e 11% são contratos, sendo 2% para despesa de custeio de consumo em geral, ou seja, não sobra nada para possíveis investimentos que são necessários para manutenção de atividades da guarda, buscando recursos de fontes externas. O município está seguindo os indicadores e com as pressões econômicas e sociais acaba refletindo nos serviços e ações da Guarda Municipal. Sem questionamentos o Gestor encerrou sua explanação. Ao meio dia e vinte cinco minutos o Diretor da Unidade Central de Planejamento e Governança, Sr. Fernando Polo solicitou que o Gestor da Cultura, Sr. Marcelo Peroni respondesse duas perguntas que chegaram através do email: quando será finalizado o mundo das crianças que esta sendo construído ao lado da DAE e quando será concluído a reforma da Sala Gloria Rocha e se esta previsto no orçamento para o próximo ano. O gestor indicou que para acompanhamento de ambas as obras fossem consultados através do site observatório Jundiá. O mundo das crianças tem a previsão de entrega da primeira etapa para dezembro deste ano e a Sala Gloria Rocha esta em andamento desde o ano de 2017, a previsão é que em outubro inicie a licitação para que assim seja finalizado em 2021. Ao meio dia e trinta minutos o

Diretor de Orçamento Sr. Luiz Fernando Boscolo agradeceu a todos os presentes pela participação e encerrou a Audiência Pública. Sem mais, eu, Jaqueline Fernanda Balestrin Koch, lavrei a presente ata que hora assino, bem como demais presentes conforme lista de presença anexa.

**Jaqueline Fernanda Balestrin Koch**  
Assessor de Políticas Governamentais



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Fernanda Villa Balestrin, Assessor de Políticas Governamentais**, em 22/09/2020, às 11:36, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Cristiane de Andrade, Analista de Planejamento, Gestão e Orçamento**, em 22/09/2020, às 11:51, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando Boscolo, Diretor do Departamento de Orçamento**, em 22/09/2020, às 15:31, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 8.424/2015 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **0112704** e o código CRC **F32D8AFC**.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900  
Tel: 11 4589 8983 - [jundiai.sp.gov.br](http://jundiai.sp.gov.br)

PMJ.08231/2020

0112704v2